

Aécio diz a empresários que aliados só ganham unidos

Roberto Rockmann

De São Paulo

A manutenção da base aliada dos três partidos — PSDB, PFL e PMDB — é fundamental para o governo fazer seu sucessor nas eleições presidenciais marcadas para o próximo ano. Segundo empresários, essa é a análise do presidente da Câmara de Deputados, Aécio Neves (PSDB-MG), que esteve ontem na Associação Brasileira da Indústria de Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib).

O presidente da Câmara também afirmou que se concentraria na disputa regional por um cargo e não tentaria disputar a Presidência da República, como chegou a ser cogitado há alguns dias.

Segundo os empresários, o presidente da Câmara também disse que vai tentar colocar em votação até o fim desse ano o fim da cumulatividade de impostos. Ele reiterou que o recolhimento de CPMF sobre operações financeiras está mesmo com seus dias contados.

Quanto à reforma tributária, o deputado mostrou-se favorável à sua tramitação, mas se disse descrente de sua aprovação. Segundo os empresários, o deputado acredita que só uma reforma pontual sairá nesse mandato, já que há um “condomínio” de pessoas, até políticos e membros do governo, não-aliados à reforma.

Aécio também teria mostrado empenho na aprovação da flexibilização das leis trabalhistas. Tarefa que, na visão dele, não será fácil, já que a pressão contrária do corporativismo à medida é muito grande.

O deputado também deixou claro aos empresários presentes na reunião que o projeto de lei que institui as diretrizes básicas para a área de saneamento será votado nesse ano, provavelmente no próximo mês. Há um grande temor entre os empresários do setor de que o governo deixasse o projeto para 2002, quando dificilmente, o calendário eleitoral possibilitaria sua votação.